



SIMPÓSIO DA SEB: A ENTOMOLOGIA BRASILEIRA E OS DESAFIOS DOS DÉFICITS DE BIODIVERSIDADE (SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL)

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA

A entomologia brasileira enfrenta grandes desafios diante dos déficits de biodiversidade, que incluem lacunas no conhecimento taxonômico, ecológico e funcional de inúmeros grupos de insetos. Este simpósio reúne pesquisadores de diferentes áreas para discutir como tais déficits afetam nossa capacidade de compreender e conservar a diversidade entomológica. As palestras abordarão desde reflexões conceituais sobre os limites da ciência idiográfica até estudos aplicados em regiões subamostradas, passando pela identificação de padrões globais em vespas de Darwin, o papel de iniciativas taxonômicas nacionais, como o INCT Coleoptera, e as contribuições da ecologia química para revelar dimensões ocultas do nicho de insetos. O objetivo é promover um debate integrado que destaque a relevância da pesquisa em entomologia para reduzir os déficits de biodiversidade e orientar estratégias de conservação e manejo sustentável.



COORDENADOR

Dr. Frederico Salles

UFV

BREVE BIOGRAFIA: É professor titular do Departamento de Entomologia e curador do Museu de Entomologia da UFMG. É tesoureiro da Sociedade Entomológica do Brasil, presidente do Permanent Committee of the International Conferences on Ephemeroptera e coordenador de táxon (Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera) para a Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira e de Ephemeroptera do Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira. Sua área de atuação envolve sistemática de insetos aquáticos, com ênfase em Ephemeroptera.



PALESTRANTE

Dra. Maria Fernanda Peñaflores

UFLA

PALESTRA: Revelando dimensões negligenciadas do nicho de insetos por meio da ecologia química

BREVE BIOGRAFIA: Bióloga (UNESP, Rio Claro), Mestre e Doutora em Entomologia (ESALQ/USP), com pós-doutorados na Penn State University (EUA) e na ESALQ/USP. Professora Adjunta no Depto. de Entomologia da UFLA, onde orienta nos PPGs em Entomologia e Ecologia Aplicada. É Pesquisadora Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq Nível 2, e atuou como conselheira das duas principais sociedades internacionais de Ecologia Química. Atualmente é membro do comitê executivo da Associação Latino-Americana de Ecologia Química (ALAEQ). É editora associada do Journal of Applied Ecology, PLoS One e Entomological Communications da Sociedade Entomológica do Brasil. Sua pesquisa foca em ecologia química aplicada à agricultura e conservação, interações inseto-planta, multitróficas e planta-vetor-patógeno.

SIMPÓSIO DA SEB: A ENTOMOLOGIA BRASILEIRA E OS DESAFIOS DOS DÉFICITS DE BIODIVERSIDADE (SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL)

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA



PALESTRANTE

Dr. Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior

UNILA

PALESTRA: O reflexo da Medusa, a ciência idiográfica e os déficits de biodiversidade

BREVE BIOGRAFIA: Biólogo (UNITAU), mestre em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre (UFMG) e Doutor em Ciências Biológicas (Entomologia) (UFPR). Professor adjunto na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) desde 2013. Tem interesse em sistemática, história natural e ecologia de insetos - especialmente abelhas da tribo Euglossini -, além de assuntos em história e epistemologia da ecologia. É membro do corpo docente do PPG em Biodiversidade Neotropical da UNILA.



PALESTRANTE

Dr. Thiago Gechel Kloss

UFV

PALESTRA: Desvendando as lacunas no conhecimento sobre diversidade e especificidade hospedeira de vespas de Darwin: padrões globais e desafios taxonômicos

BREVE BIOGRAFIA: Biólogo e doutor em Entomologia pela UFMG. É Professor Adjunto do Departamento de Biologia Geral da UFV, onde coordena o Laboratório de Ecologia e Comportamento. Integra o corpo permanente de orientadores dos Programas de Pós-Graduação em Entomologia e Ecologia da Universidade Federal de Viçosa. Desenvolve pesquisas em Zoologia e Ecologia, com foco nas interações de parasitismo entre artrópodes e seus inimigos naturais, na ecologia comportamental de aranhas e nos efeitos de fatores naturais e antrópicos sobre comunidades de artrópodes em ambientes tropicais.



PALESTRANTE

Dr. Fernando Zagury Vaz de Mello

UFMT

PALESTRA: Nomear para conhecer: o papel do INCT Coleoptera na redução do déficit linneano

BREVE BIOGRAFIA: Professor do Departamento de Biologia e Zoologia do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso, e curador da Coleção Entomológica de Mato Grosso Eurides Furtado (CEMT) (2008-), bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq (2011-), pós-doutoramento no Muséum national d'Histoire naturelle (Paris, França, PDE CNPq 2013-14). Autor ou coautor de mais de 250 artigos científicos em revistas indexadas. Orientou ou co-orientou mais de 50 dissertações de mestrado ou teses de doutorado, e diversos trabalhos de iniciação científica ou de conclusão de cursos de graduação. Tem experiência de pesquisa nas áreas de Sistemática e Taxonomia dos Grupos Recentes, atuando principalmente em temas relacionados à taxonomia, sistemática, biogeografia, faunística e biodiversidade de insetos coleópteros da superfamília Scarabaeoidea; e de ensino nas áreas de Sistemática, Evolução, Biogeografia, Zoologia de Invertebrados, Taxonomia de Insetos, e História e Filosofia das Ciências Biológicas. É coordenador do Instituto Nacional de Coleoptera (INCol) (INCT-CNPw 2025-), coordenador de Hexapoda do Catalálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (MMA, 2025-), Coordenador de Coleoptera junto ao ICMBio (MMA) e co-chair do Dung Beetle Specialist Group (SSC - IUCN).